



O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL

THE ROLE OF THE INSTITUTIONAL PSYCHOPEDAGOGIST

DOI: 10.5281/zenodo.10998106

Alessandro Gonzales Devidé Ferreira da Cruz¹

RESUMO: Este artigo tem como objetivo definir a psicopedagogia como área de conhecimento e demonstrar o papel do profissional na área institucional, nesse caso a escola. Trata-se de um campo de estudo que compreende diversas áreas do conhecimento; psicologia, pedagogia, medicina, semiótica, lingüística, filosofia, neuropsicologia e psicofisiologia. Sua principal função é melhorar as condições de aprendizagem, tendo também papel importante na "implementação" da inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, fracasso escolar, Psicopedagogia.

ABSTRACT

This article aims to define psychopedagogy as an area of knowledge and demonstrate the role of the professional in the institutional area, in this case the school. It is a field of study that comprises several areas of knowledge; psychology, pedagogy, medicine, semiotics, linguistics, philosophy, neuropsychology and psychophysiology. Its main function is to improve learning conditions, and it also plays an important role in "implementing" the inclusion of students with special educational needs.

Keywords: Teaching-learning, school failure, Psychopedagogy.

1 Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University - Florida USA, MBA em Gestão de Pessoas(2023) pela Faculdade de Educação São Luís, especialista em Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais de Desenvolvimento (T.G.D) e Altas Habilidades(2022) pela Faculdade de Educação São Luís. Graduação em Pedagogia(2013) pela Faculdade Anhanguera. Graduação em Letras Língua Portuguesa(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest. Graduação em História pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest(2023). Graduação em Gestão de Recursos Humanos(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest. Atualmente exerce a função de Professor de Educação Infantil junto à Prefeitura Municipal de Iperó/SP. Experiência na área da Educação com ênfase nos processos de ensino-aprendizagem, alfabetização, letramento e processos avaliativos. <http://lattes.cnpq.br/5821214698551168>
<https://orcid.org/0000-0002-3013-542X>



1. INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia é um campo do conhecimento que possui interlocução com diversas áreas, dentre elas as áreas da saúde e educação e tem como principal objetivo o estudo da aprendizagem, tem por finalidade entender padrões evolutivos normais e patológicos do processo de aprendizagem.

Por meio de estratégias e técnicas que levam em consideração as individualidades dos educandos, a psicopedagogia efetiva seus objetivos, portando é uma prática que visa à melhoria das condições de aprendizagem.

Segundo Bossa (2000 apud POTTKER; LEONARDO 2014, p. 225) os cursos de especialização em Psicopedagogia surgiram por volta de 1970:

[...]Historicamente, a Psicopedagogia foi introduzida no território brasileiro com base em modelos médicos, e foi assim que se iniciaram, nos anos de 1970, cursos de especialização em Psicopedagogia, voltados principalmente para uma atuação clínica. Atualmente os cursos de especialização em psicopedagogia têm se dividido entre as perspectivas clínicas e as institucionais, mas o que se verifica é a predominância da prática considerada clínica [...]

De acordo com o artigo 4º do código de ética do psicopedagogo estarão em condições de exercício da Psicopedagogia:

[...] os profissionais graduados em 3º grau, portadores de certificados de curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia, ministrado em estabelecimento de ensino oficial e/ou reconhecido, ou mediante direitos adquiridos, sendo indispensável submeter-se à supervisão e aconselhável trabalho de formação pessoal. (Código de ética 1996, s/p)

Para que um trabalho psicopedagogico seja efetivamente bem sucedido é necessário que o profissional leve em consideração os aspectos emocionais, físicos, psicológicos e sociais do individuo,sendo recomendável que ao iniciar sua atuação o psicopedagogo (recém formado) atue sob a supervisão das situações reais com Profissionais experientes.



A psicopedagogia tem papel fundamental nas escolas tendo como principal objetivo prevenir as dificuldades de aprendizado e, por conseguinte reduzir o Fracasso escolar.

Em função do atual contexto educacional brasileiro, que recebe alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular a psicopedagogia tem papel de suma importância para auxiliar pais e toda equipe escolar, professores na inclusão desses educandos.

O conceito de psicopedagogia, segundo Bossa (2007 apud GONÇALVES, 2007, p.08)

[...]nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem e se tornou uma área de estudo específica que busca conhecimento em outros campos e cria seu próprio objeto de estudo. [...]

Peres e Oliveira (2007, p.116) afirmam que:

[...]A prática psicopedagógica prevê além da atuação em clínicas, a atuação em instituições. De modo geral, o atendimento clínico visa intervir em situações de insucessos que já se apresentam instaladas. A atuação institucional ocorre, geralmente, em instituições de ensino, empresas, organizações assistenciais. Esta forma de atuação apresenta um caráter preventivo que visa evitar ou minimizar possíveis situações de insucessos.[...]

3. CONCLUSÃO

O psicopedagogo desempenha um papel fundamental na escola, pois o mesmo em conjunto com a equipe escolar irá avaliar os fatores que interferem no pleno desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, para assim desenvolver um plano de ação que objetiva minimizá-los ou até mesmo se possível erradicá-los juntamente com suas causas. Atua também como “facilitador” no processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.

O profissional da psicopedagogia nasceu para atender e responder algumas questões sobre aprendizagem humana, ao longo dos anos houve uma evolução e esse profissional tem ganhado mais espaço e tem desempenhado um dos papéis principais na escola, deve-se observar que o psicopedagogo deve sempre se basear na legislação vigente e se atentar ao que



diz o código de ética profissional do psicopedagogo, para que possa desempenhar suas funções de maneira satisfatória e plena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOSSA, Nadia Aparecida. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CÓDIGO DE ÉTICA DA ABPP. In: Revista Psicopedagogia. São Paulo. v.12, Nº25, p.36-37, ABPP, 1993. _____, In: Revista Psicopedagogia. São Paulo. v. 15, Nº38, p.2-3, ABPP, 1996.

Código de ética da Associação Brasileira de Psicopedagoga IN http://www.psicopedagogiabrasil.com.br/codigo_de_etica.htm - Reformulado pelo Conselho Nacional e Nato do biênio 95/96 - acesso em 07/5/2022.

PICHON-RIVIÈRE, **Enrique. Teoria do Vínculo**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

POTTKER, C. A; LEONARDO, N. S. T. **Professor-psicopedagogo: o que este profissional faz na escola**. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. v. 18, n. 2, Maio/Ago. 2014. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/pee/v18n2/1413-8557-pee-18-02-0219.pdf> >. Acesso em 4 de Março de 2022.

OLIVEIRA, L. S. **Psicopedagogia: Formação, Identidade e Atuação Profissional**. 2007. 80 f. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/monografias/Luciana%20dos%20Santos%20Goncalves.pdf>>. Acesso em: 06 de Março. 2022.

RAMOS, G. P. **Psicopedagogia: Aparando Arestas Pela História**. VIDYA, Santa Maria, v. 27, n. 1, p. 9-20, jan./jun. 2007. Disponível em: < http://sites.unifra.br/Portals/35/Artigos/2007/Vol_1/V.pdf . Acesso em: 21 de Julho. 2022.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites** In SARGO, Claudete (org). A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo: ABPp, 1994.

Recebido em: 19/02/2024

Aprovado em: 29/03/2024

Publicado em: 01/04/2024